Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

ADMINISTRADOR
Belarmino Maia

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães
Antonio Augusto de Sousa Maia

DIRECTOR
Mario Duarte

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:723

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). SEMESTRE, 1$700. Para o BRAZIL, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 28 DE MAIO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

Conselheiro Julio de Vilhena

A tout seigneur tout honneur. Ao nobre chefe do partido regenerador pertenceram todas as honras da sessão de ante-hontem, pelo discurso que proferiu contra a argumentação opposicionista do sr. Arroyo.

Foi magistral, eloquente e brilhantissimo o discurso do sr. conselheiro Julio de Vilhena que começou por dizer que deseja fallar ao seu paiz quando o julgar conveniente e não por imposições de quem quer que seja, accrescentando:

Se elle não pedisse a palavra n'este momento o sr. Arroyo sahiria da camara como um victorioso.

Se a camara assistisse ao conselho de Estado após o regicidio, deveria vêr qual a impressão que havia em defeza do joven rei.

Elle teve o poder na sua mão e podia ter constituido um ministerio exclusivamente seu. O que elle tem feito desde que é chefe do partido pouca gente o sabe. Ha-de mostrar ao sr. Arroyo e ao paiz que no dia em que elle fôr presidente do conselho de nada o poderão accusar, porque zela apenas pelo bem estar do seu paiz. Fez tudo para serem convocadas as côrtes em janeiro e entrarmos na normalidade. O pacto esteve feito, alguem o trahiu, mas a culpa não é d'elle e todos o verão quando um dia se escrever a historia. O sr. presidente do conselho tem todo o seu appoio e o appoio do seu partido, pois que foi chamado para restabelecer a normalidade constitucional. Está superior a todas as intrigas que lhe fazem e ha-de cumprir a sua missão. Ha-de appoiar o governo até ao dia em que elle proceder a bem do paiz. Que o rei faça um programma do seu reinado, comprehende-se e esse já o fez.

Mas que o partido faça um programma de partido para um certo reinado? Não póde ser! E' um contrasenso! Mas apresentou o sr. Arroyo algum programma, algumas medidas uteis? Apresentou—uma grande marinha de guerra—e mais nada!

Depois cita varios argumentos para demonstrar que o sr. Arroyo, quando dentro do partido, dizia o contrario do que manifesta agora e se mostra, portanto, incoherente.

Não apresenta o programma do partido regenerador por ser escusado, pois todos sabem que este partido é liberal, sendo conservador, e deseja e procura acompanhar o progresso da sociedade portugueza. As suas ideias sabe-as o sr. Arroyo, que o acompanhou na reforma administrativa, em 68. O partido regenerador foi sempre sagrado para elle. Em sete annos andou affastado, mas todos os seus amigos sabem a sympathia que tal partido lhe merecia. Sempre que o atacarem ha-de ser energico na defeza porque, se o não fizesse, como chefe do partido, julgar-se-hia exauctorado. Nem o sr. Arroyo o teme nem elle teme o sr. Arroyo nem pessoa alguma, visto estar disposto a luctar e a ser homem para isso!

Refere-se á accusação do sr. Arroyo, ácerca dos adeantamentos, e mostra á evidencia a inefficacia dos argumentos, pois que o facto de o governo entregar esse projecto a uma commissão é um acto constitucional que elle prova com a citação de artigos da Carta Constitucional e do Regimento das Camaras.

Depois de provar cabalmente a justiça do que diz e desfazendo os argumentos do sr. Arroyo, declara d'uma vez para sempre que, se alguem o chamar para debate algum dia, elle só discutirá os assumptos quando a sua consciencia lh'o dictar.

Mostra depois que a liquidação dos adeantamentos, por esse processo, ainda mais se harmonisa com os interesses do paiz a que o governo exclusivamente se dedicou. Se houve prejuizo material para a nação esse prejuizo vae desapparecer com o pagamento dos adeantamentos. E quem quer que tal se faça? Os partidos que o sr. Arroyo accusa!

O dia mais feliz da sua vida seria vêr o sr. Arroyo a seu lado, em vez de accusar injustamente os partidos que pódem errar mas que procuram cumprir a sua missão. Agonisam os partidos?

O partido regenerador não agonisa porque tem individualidades pujantes de actividade e intelligencia.

Veja-se Teixeira de Souza, Mattoso dos Santos, Campos Henriques, Wenceslau de Lima e tantos outros. Não! O partido regenerador não agonisa! Está mais do que nunca reunido em volta do seu chefe a bem do povo portuguez.

O sr. Arroyo, accusando Hintze Ribeiro, nem sequer teve uma palavra a elle, seu successor, fóra das accusações! Mas fez bem.

Elle, Julio de Vilhena, acceita essas accusações como se fossem dirigidas a elle e assume todas as responsabilidades da declaração que lhe deu origem. Se elle se isentou de se collocar no governo ao lado do rei não foi para o afogar e perder entre os seus braços, foi para lhe collocar em volta individualidades que elle reconhecia superiores á sua.

Levanta, portanto, a declaração do sr. Arroyo e ainda ha-de mostrar como se póde fazer uma constituição livre dentro da monarchia.

Este discurso verdadeiramente notavel e á altura das tradições parlamentares do sr. conselheiro Julio de Vilhena e da sua actual categoria de chefe de partido, produziu na camara a mais profunda impressão.

O grande parlamentar de 1890 resurgia de novo tão notavel, tão incisivo, tão expontaneo e vibrante de logica e de eloquencia, como ha vinte annos o seu bello talento vibrava esplendoroso na camara dos deputados.

A manifestação academica

—=o(*)c=—

Tresentos e setenta estudantes do nosso primeiro estabelecimento de instrucção, portadores d'uma mensagem assignada por 512 academicos, acompanhados pelo reitor, secretario e cinco lentes, foram hontem a Lisboa, em comboio especial protestar perante Sua Magestade, os sentimentos que os animaram ao manifestar-Lhe, por telegramma, as suas arreigadas convicções monarchicas que são as mesmas que os levaram perante S. M. a dizer: «com uma inabalavel fé, com uma profunda convicção, fé e convicção nascidas não de um vago idealismo, mas sim firmadas no nosso acrisolado amor patrio—que os estudantes da Universidade são amigos do seu rei.»

Foram delirantemente acclamados nas estações do percurso, pelas ruas de Lisboa as senhoras lançavam das janellas, flôres, associando-se-lhes á manifestação, os vivas atroavam, mas—o reverso da medalha—a mesma escumalha, de pé descalço e gaforina desgrenhada, que tem enxameado a capital, sahida dos bairros sujos, contrariou a manifestação com vivas subversivos, de que resultou varios ferimentos e 26 prisões, das quaes 4 apenas foram de estudantes.

Os estudantes foram recebidos por S. Magestade, lendo a mensagem o quintanista sr. dr. Luiz Baldaque Guimarães, fazendo os academicos dentro do Paço uma calorosa manifestação a S. S. Magestades.

Cá fóra no largo repetiram-se os vivas e palmas com enthusiasmo delirante, calculando-se em 4:000 as pessoas que n'essa occasião se manifestavam pela cauza monarchica.

Exposição districtal

—=o(*)c=—

A Direcção da Associação Commercial e Industrial d'Aveiro resolveu, em sua sessão de 14 do corrente, levar a effeito, por occasião dos festejos com que se projecta celebrar o 1.º centenario de José Estevam, uma exposição districtal de productos commerciaes, industriaes, agricolas e mineiros.

A parte mais interessante da exposição será sem duvida a secção destinada aos productos da ria d'Aveiro.

Já em 1896 uma commissão da qual faziam parte os ex.mos srs. Barão de Cadoro, engenheiro Mello de Mattos, Virgilio Braga (já fallecido), Paulo de Mello Magalhães, Manuel Moreira, Augusto Reis e o director d'este jornal, socios do extincto «Gymnasio Aveirense» pensou na realisação d'uma exposição allusiva á ria d'Aveiro e n'esse sentido varios estudos e trabalhos se encetaram.

Por ter certa actualidade e desejando concorrermos com as nossas modestas forças para a realisação de tão curioso e util emprehendimento, publicamos o programma então elaborado:

I—PESCARIAS (a) *Pesca maritima*:

Modelo de barco de pesca de sardinha e da respectiva rede.

Modelo de barco de pesca do caranguejo.

Plantas e photographias das installações das companhas de pescaria no Furadouro, na Torreira, em S. Jacintho e Costa Nova.

Photographias das diversas phases da pesca desde que se deita o barco ao mar até que a sardinha é vendida ao mercantel.

Modelo de barco mercantel transportador de sardinha.

Modelo ou photographia do carro que leva a sardinha para a serra, tanto puxado a cavallos como a bois.

Photographia ou quadro representando uma arrematação de peixe na praia ou em Aveiro.

Photographia ou quadro de uma espera de barcos em Aveiro para tomar vez para a contagem e empilhamento da sardinha. Contagem. Empilhamento.

Photographia de um ajuste de transporte de sardinha da praia para o barco mercantel.

Lavagem da sardinha. Empilhamento de canastras na Estação do caminho de ferro.

Photographia das romarias de S. Paio da Torreira, Senhora das Areias em S. Jacintho, Senhora da Saude na Costa Nova, Senhora dos Navegantes na Barra, Senhora da Nazareth na Gafanha. Ex-voto.

Trajes dos pescadores e dos arraes em dias de festa e de trabalho. Bastões distinctivos dos arraes. Trajes de mulheres.

Photographia ou quadro de um *accordo* ou *apanhia*.

Industria dos escassos resultantes das *escuchas* e do azeite de peixe.

Exemplares de fauna maritima do litoral.

b) *Pesca fluvial*:

Modelo de barco da Murtosa ou de Aveiro contendo todos os apparelhos de pesca, a esteira, a caldeira, o fogareiro e a cama na prôa do barco com a nomenclatura respectiva.

Modelo de redes fluctuantes, varredouras e fixas. Esteira para pesca. Anzoes, fisgas, sertellas, bolsas, dragas ou engenhos, ancinhos de ferro, candeia e sua trempe.

Piscinas, cestos para remessa do peixe. Enxalavares.

Exemplares da fauna da ria.

II—COLHEITA DE MOLIÇO:

Modelo de barco moliceiro apparelhado com todas as peças que o compõem.

Exemplares das pinturas ornamentaes dos barcos moliceiros.

Plantas e photographias de portos ou praças de moliço.

Barcos transportados em carros para a ria.

Exemplares de moliços colhidos na ria.

III—INDUSTRIA DO SAL:

Modelo de uma marinha de sal com a nomenclatura e proporções das diversas partes que a compõem. Planta da mesma.

Instrumentos usados no amanho de uma marinha.

Exemplares de sal. Sal de espuma. Exemplares de andua e de areia para espalhar nos meios de fazer sal.

IV—CULTURA DO JUNCO:

Exemplares de junco devidamente classificados.

Industrias locaes em que o junco é materia prima. Exemplares e, sendo possivel, artistas executando trabalhos em que o junco é materia prima.

V—INDUSTRIAS DIVERSAS:

Exemplares e fabrico de mantas de farrapos.

Trajes, alfaias e joias usadas pelos habitantes de Ovar, Murtoza, Cacia, Canellas, Ilhavo e Gafanha.

Fabrico de algodões de Ilhavo.

Descasque de arroz (industria d'Ovar). Modello de moinho e machinismo.

Productos ceramicos de Arada, Angeja, Aveiro, Ovar, S. Bernardo, Povoa do Vallade, Costa do Vallade, Eixo, etc.

Productos ceramicos das fabricas da Vista Alegre, Fonte Nova e outras.

Construcção naval, modelos de embarcações para navegação na ria e agua acima. Barcos de tolda. Enviadas. Saleiras. Bateiras. Caçadeiras. Barcos de Recreio, etc.

Modelo de velas usadas nas embarcações da ria,

Industrias locaes diversas, taes como cestos, canastras, ceirões, chinellas, tamancos, faxas, barretes, chapeus, lenços, chailes, manteus, doces, conservas de peixe, etc.

VI—MODELOS DE CASAS E MOBILIARIOS na Murtosa, em Pardilhó, em Ovar, na Torreira, em Aveiro, em Ilhavo, na Gafanha, no Areão, na costa de Mira, nas marinhas. Ultima applicação das prôas das saleiras.

VIII—PLANTAÇÕES PARA FIXAÇÃO DE DUNAS:

Modelos e plantas dos trabalhos executados pelo Estado e por particulares.

VIII—DOCUMENTOS GRAPHICOS:

Plantas da ria, photographias, desenhos, livros, etc.

Factos e Boatos

—=(*)=—

O *Democrata* que diz reprovar o acto d'alguns garotos que na manifestação da noite de 6 do corrente levantaram gritos subversivos parece applaudir ao mesmo tempo a attitude dos discolos censurando muito levemente o zelo de certa auctoridade que lhe é *persona grata*.

E' tal e qual o *Democrata* como certas auctoridades cá da terra que gostam de estar ao mesmo tempo de bem com Deus e com o diabo. Nos tempos que vão correndo não são admissiveis taes attitudes; e o *Democrata* deve por isso declarar-se solidario com os taes manifestantes que lhe merecem tanta sympathia.

Auctoridades e manifestantes está tudo á altura das doutrinas do «Democrata».

E digam lá que em tão pouco tempo de vida não tem conquistado adeptos!

*

Diz o *Diario Popular* não terem o menor fundamento os boatos de crise ministerial que ultimamente tem circulado.

*

As *Novidades* em desmentido a uma intriga de que o *Mundo* e o *Primeiro de Janeiro* se fizéram eccо, affirmam ser o sr. conselheiro Teixeira de Souza absolutamente estranho a qualquer intriga politica que, por ventura, se esteja tecendo n'este momento, como, de resto, o é a intriga de toda a especie. *Está no partido regenerador, como sempre esteve, e, por isso, se encontra alheio a luctas que não sejam pelo seu partido, não tendo pacto offensivo com o sr. conselheiro Alpoim, nem com qualquer outro politico.* E n'esta situação se manterá emquanto estivèr convencido de que o partido regenerador póde bem servir a causa publica.

Chegará o desmentido ou é preciso ainda outro?

*

O *Progresso* volta a fingir que discute, não contestando, perante a lei, absolutamente nenhum dos argumentos por nós adduzidos.

Mas... até ao proximo.

*

Da syncope de que foi accommettido quando entrava no parlamento, ainda não está restabelecido o *leader* dos franquistas, sr. Malheiro Reymão.

Os jornaes attribuem tanta doença ás muitas saudades que o ministro da dictadura tem do seu chefe, accrescentando que d'Italia viéra um telegramma do dictador, com instrucções aos seus amigos politicos, aconselhando-lhes a dissolução do partido.

O *Diario Illustrado* deu a este boato que circulou com insistencia, o desmentido seguinte:

«Podemos garantir da fórma mais cathegorica ser absolutamente inexato esse boato.

O sr. conselheiro João Franco depois da sua partida para o estrangeiro nunca mais deu quaesquer instrucções politicas aos seus amigos.

S. ex.ª retirou-se definitivamente da politica, conforme á declaração em tempos aqui publicada, e nunca mais interveiu nos actos do partido regenerador-liberal.»

Sobre a doença do sr. Reymão diz-nos o mesmo jornal que sua ex.ª vae melhorando, *contando* que possa voltar á camara, antes do fim d'esta semana, para tomar ainda parte na discusão da resposta ao discurso da corôa.

Os outros jornaes, porém, dizem que já não tomará parte na supradita discussão, não se fazendo por isso... as taes declarações politicas de escandalo!...

*

Consta que o partido franquista procura fundir-se com os nacionalistas, para assim juntinhos e inseparaveis formarem um partido conservador... á altura.

Com os nacionalistas não acreditamos nós que os *thalassas* d'Aveiro enfileirem, na sua maioria.

Seria divertido.

CASAS BARATAS

—=(—)=—

E' um assumpto dos mais importantes e ao estudo d'elle devem devotar-se não sómente os governos, mas os dirigentes da politica nas differentes terras do paiz.

Em sociedades constructoras de predios baratos, o capital encontra garantia segura e os seus beneficios são dos mais sympathicos que podem conceder-se á grande parte da humanidade que lucta de sol a sol e á noite por unico abrigo encontra uma pocilga infecta, onde o ar escasseia, a athmosphera envenena, a saude por isso se perde e as forças não produzem já o trabalho que o salario pede.

O governo apresentou ás côrtes um projecto para a constituição d'este genero de sociedades, concedendo-lhe tentadoras garantias. E na passada legislatura o nosso prezado correligionario e collega do *Diario Popular*, sr. Claro da Ricca apresentara já um projecto identico que tambem era assignado pelo grande jornalista e homem d'Estado Mariano de Carvalho.

O seu interesse é grande; por isso reproduzimol-o na integra:

Artigo 1.º E' o governo auctorisado a conceder a sociedades anonymas que construam casas independentes e separadas para operarios ou para empregados commerciaes, cujos vencimentos não excedam 240$000 réis por anno, a isenção por 20 annos de contribuição predial sobre as mesmas casas e terrenos em que assentem, bem como isenção de contribuição de registo na primeira tramissão da empreza para inquilino; nas condições d'este artigo, quando as mesmas sociedades se sujeitem ás clausulas seguintes:

a) Que as casas satisfaçam á todas as condições de salubridade prescriptas nos regulamentos e officialmente verificadas;

b) Que as casas sejam mantidas em regular estado de conservação e de limpeza geral, emquanto pertençam á empreza constructora;

c) Que as rendas das mesmas casas, por anno não excedam 1$500 réis por metro quadrado de superficie coberta;

d) Que sejam as rendas calculadas por fórma que constituam annuidades, a qual, em periodo não superior a 25 annos de completo pagamento, dê ao inquilino a propriedade da casa, podendo sempre o inquilino anticipar o fim do periodo da amortisação;

e) Que a mesma renda ou annuidade comprehenda as despezas de conservação, o juro do capital de construcção para taxa não superior a 6 por cento e a percentagem da amortisação correspondente ao prazo d'esta;

f) Que o valor nominal das acções da sociedade não exceda 10$000 réis, pagaveis, pelo menos, em dez prestações mensaes eguaes;

g) Que a sociedade não possa obrigar o inquilino a despejo senão quando elle deixe de pagar pontualmente a renda ou quando, por desleixo ou malevolencia, arruine a casa, ou quando finalmente seja regularmente condemnado por pratica de actos immoraes ou contrarios á ordem publica;

h) Que a sociedade restitua a parte da annuidade, considerada como percentagem de amortisação, ao inquilino ou seu herdeiro que tendo habitado a casa por mais de 10 annos não possa continuar a viver n'ella por motivos que sejam os mencionados na alinea anterior;

i) Que o inquilino possa trocar a casa que primitivamente tiver tomado, por outra de maior ou menor capacidade, por motivo de augmento ou diminuição de familia, levando-se lhe sempre em conta as quantias já pagas para amortisação;

j) Que as rendas ou annuidades possam ser pagas aos mezes, adeantadamente, fazendo-se, porém, a conta de amortisação por semestre;

k) Que os beneficios de isenção de contribuição só possam ser concedidos por uma só casa para cada inquilino;

l) Cada casa terá um quintal com área não superior a meio *are*, e a construcção da casa será de maneira a permittir a sua duração por periodo não inferior a 50 annos.

§ 1.º Nas povoações ou localidades industriaes onde não se constituam no praso de cinco annos, contados da publicação da presente lei, sociedades que effectivamente construam casas nos termos d'este artigo, e assim as arrendem, poderá o governo auctorisar as camaras municipaes, que o requeiram e mostrem possuir os meios precisos, a construirem as mesmas casas em terrenos municipaes ou outros, concedendo-se-lhes as vantagens consignadas n'este artigo, quando as mesmas camaras se sujeitem ás condições prescriptas.

§ 2.º A isenção de contribuição cessa logo que as casas de que trata este artigo não tenham a applicação designada, ou logo que deixem de ser cumpridas as clausulas estabelecidas.

§ 3.º As casas, que se tenham tornado propriedade dos inquilinos por completo pagamento do seu custo, poderão pelos proprietarios ser transmittidas por todas as fórmas permittidas em direito.

§ 4.º O governo no praso de quatro mezes a contar da promulgação da presente lei, publicará os regulamentos precisos para a completa execução das prescripções d'este artigo.

§ 5.º Estas disposições de lei são de caracter permanente.

Marianno Cyrillo de Carvalho, A. C. Claro da Ricca.

Registo Elegante

VIMOS NOS ULTIMOS DIAS N'ESTA CIDADE OS SRS.

D'Eixo — D.ª Roza Fernandes d'Almeida Liborio, José Fernandes Liborio e Avelino Dias de Figueiredo.

— D'Angeja — D.ª Deolinda Nunes Ferreira e Domingos Nunes Ferreira.

— D'Agueda — Manuel da Costa.

— De Segadães — Euzebio Soares.

— D'Espinho — Julio Furtado d'Antas, escrivão de fazenda e Evaristo de Moraes Ferreira conductor d'obras publicas.

— D'Ilhavo — Dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Abilio Trancoso e José Augusto d'Almeida Miranda.

— De Lisboa — Luiz Marques da Cunha, honrado capitalista.

SEGUIRAM D'ESTA CIDADE OS SRS.

Para Lisbôa — Conde d'Agueda, governador civil e Paulo de Barros, director das Obras Publicas d'este districto, afim de tomar assento na camara dos deputados.

REGRESSARAM A ESTA CIDADE OS SRS:

De Pombal — José da Maia Romão, diguissimo conductor d'Obras Publicas e familia.

— De Leiria — José Reynaldo Rangel de Quadros e ex.ma esposa.

— De Coimbra — Aguello Regalla.

— De Lisboa — Manuel Augusto dos Santos Telles, alferes do 4.º esquadrão de cavallaria 7, que ali foi juntar se aos officiaes do mesmo regimento, aquartelado em Almeida para felicitar El Rei pela sua acclamação.

Desastre... que divertiu

Isaac Ferreirinha, carreiro dos nossos sitios, rapaz bastante folgazão e amigo de *pedalar*, quando no passado domingo atravessava a cidade em digressão pimponesca, montado n'uma byciclete, fez a grande habilidade de ao descer a rua da Costeira e voltar para a d'Alfandega, ir d'encontro á cortina do Caes, que não o podendo suster no embate o deixou passar para a agua com machina e tudo... e nem Ferreirinha, nem bycicleta se molestaram, antes sahiram da ria com melhor garbo, mais fresquinhos e asseadinhos.

Que grande sorte, a do Ferreirinha.

O perigo alcoolico

—=(—)*(—)=—

Affirma se que os paizes vinicolas como o nosso são refractarios ao alcoolismo. Ha annos assim seria, mas a lei começa a soffrer tantas excepções que tem de ser lançada ao desprezo de um anachronismo incompativel com a verdade dos factos hodiernos.

A França, paiz vinicola por excellencia e onde não rareiam as crises da abundancia, alcoolizou se em cincoenta. Hoje Paris é das grandes capitaes a que consome mais alcool. Segundo as ultimas estatisticas, Londres, com os seus quatro e meio milhões de habitantes, tem 5:860 estabelecimentos de venda de bebidas alcoolicas, New York, com trez milhões e meio, possue quasi o dobro, 10:820, e Paris, apenas com uma população de 2 milhões e meio tem nada menos de 30:000!

Portugal apesar de paiz vinicola, tende tambem a alcoolizar-se. Mostram no as estatisticas e affirmam-no outros factos que o distincto medico sr. dr. Silva Carvalho pôz em relevo n'um relatorio celebre apresentado ao Congresso contra a tuberculose de 1902 e que dizem ao confronto das taxas obituarias da mortalidade pela tuberculose nos dois sexos.

Conhece se, de ha muito, o facto, que as estatisticas denunciam, da maior mortalidade feminina nas localidades onde o alcoolismo ainda não assentou arraiaes. E a consequencia logica da differença da vida dos dois sexos na nossa sociedade. Na verdade as mulheres são peor alimentadas do que os homens, soffrem mais intensamente as consequencias das más condições hygienicas das habitações, onde, por dever dos seus trabalhos domesticos, estão presas dias e dias successivos; sacrificam-se desveladamente aos cuidados de enfermagem, sempre solicitas e por vezes exageradas na imprevisão do contagio quasi certo, a que veem juntar se os trabalhos de gravidez, parto e amamentação que lhes arrebatam as melhores energias da sua vida de sacrificios a ainda a injustiça da miserrima remuneração do seu trabalho industrial, que as leis e os costumes, portuguezes ainda olham com o desprezo impassivel de quem não deseja ver de face a questão social.

Mas o phenomeno inverte se e a estatistica accusa uma mortalidade pela tuberculose maior nos homens do que nas mulheres sempre que vamos procurar o confronto estatistico em regiões contaminadas pelo alcoolismo.

E' porque o alcool prepara o terreno, facilita a invasão.

Em Portugal houve uma epoca (1881-1884) em que morreram de tuberculose mais mulheres do que homens: ultimamente inverteu-se a proporção. As percentagens são respectivamente de 4 2 para o sexo masculino e de 3,3 para o feminino (1897-1901).

Mas ha ainda outro facto não menos importante a consignar:

A mortalidade por sexos, no que respeita á tuberculose, é maior no sexo feminino até aos 20 25 annos e superior no masculino dos 25 annos em deante. Tudo isto demonstra que o alcool é um bom percursor do terrivel mal e patenteia o facto bem triste para nós de que Portugal tende a alcoolizar-se de anno para anno.

O alcoolismo constitue um perigo nacional que precisamos de combater. Não só debilita os organismos tornando os aptos para cairem aos primeiros embates das diversas infecções, mas ainda transforma uma sociedade, contaminando os seus membros e legando ás gerações futuras os estigmas de uma hereditariedade compromettedora Quantos epilepticos não são o producto d'esse peccado original que sobre elles veio pesar como a mais horrivel das heranças! Quantas psychoses prosperam nos terrenos que o alcool preparou!

Não queremos passar em revista todo esse doloroso quadro das perturbações alcoolicas. Levar-nos-hia excessivamente longe a sua enumeração. Desde as perturbações gastricas e intestinaes com processos por vezes esclerosantes e ulcerantes até a cirrose hepatica e pancreatica, desde as escleroses renaes até as alterações do myocardio, desde as lesões arteriaes até as variadas doenças do systema nervoso, ha toda a gamma morbida das mais variadas modificações organicas. Não vale a pena discriminar as symptomatologias dos males alcoolicos nem perdermos tempo em apreciar as differenças das intoxicações pelo vinho, alcool e essencias. Praticamente o cenilismo, o ethylismo etc., produzem os mesmos effeitos sobretudo se attentarmos em especial na intoxicação chronica a que principalmente me venho referindo.

Ha quadros morbidos que deviam apresentar-se á apreciação dos alcoolicos que se sentem irresistivelmente arrastados para abysmo de uma intoxicação incuravel. Deviam chamar-se á presença d'esses paralyticos, cuja desventura procuram, n'uma ancia louca de se transformarem em encargos moteis para a sociedade. Talvez se chegassem a emocionar ao ver-lhe as mãos trementes e desastradas nos mais simples movimentos; ao examinar lhes o seu caminhar brusco, saltitante, incerto; a sua cegueira quasi completa, as suas impulsões violentas; as suas insomnias intoleraveis; as suas allucinações visuaes cheias de horrores que por vezes o fazem saltar do leito numa lucta de pavor contra hediondos inimigos e fantasticas feras que o rodeiam e que o enfurecem pela sua provocação constante e immaterial!

Deviam depois convidar-se a presencear nos hospitaes de alienados as scenas dos delirantes agudos que alli se albergam vivendo a vida extramundial da incoherencia, do choro, das imprecações immundas e das gargalhadas alvares...

E comtudo, mais os deveria emocionar as consequencias sociaes do terrivel flagello Na familia pela desventura dos filhos, que impiedosamente lançam ao mundo com a sobrecarga morbida da sua intoxicação; na sociedade pelo mal que lhe inoculam entregando lhe creanças taradas aptas para a doença e o crime — a peor das doenças sociaes! — e ainda por contribuirem para a esterilidade e aniquilamento da sua raça.

Os inconvenientes do alcoolismo patenteiam-se á evidencia n'esse belo solo francêz de que elle se apossou como a mais terrivel das epidemias. E' turturante assistir n'uma consulta, em Paris, a investigações dos habitos de temperança dos doentes. A percentagem dos alcoolicos é enorme, e as consequencias estão bem á vista para dispensar que as ponhamos em relevo. Basta dizer que a causa principal da despopulação da França é o alcoolismo. E é a elle que se deve a monstruosa quantidade de desequilibrados e de epileticos que enxameiam pela nova geração.

(Conclue)

Pugilato

Segunda-feira, na rua do Intendente, em Lisboa, houve uma scena de pugilato entre o sr. Francisco Homem de Christo, redactor do nosso presado collega «Povo de Aveiro», e o sr. dr. Lopes Silva, sendo ambos presos e pouco depois postos em liberdade.

SPORT

—o(*)o—

Foi o dr. Elysio de Castro o vencedor da taça *Mocidade* que no domingo se disputou em Coimbra e que pertencia ao sr Mario Duarte. No torneio tomaram parte 25 atiradores entre os quaes figuravam as melhores espingardas do paiz.

— —

Correu-se ha dias pela 18.ª vez a corrida Bordeus-Pariz. Foi Trousselier o vencedor da classica prova cobrindo os 600 kilometros que separam as duas cidades em 17 horas 45 minutos e 10 segundos. E' o tempo melhor que se tem conseguido fazer á excepção de Huret que no anno em que sahiu vencedor gastou menos 72 minutos, ou sejam, ou seja uma hore e 12 minutos, mas entreinado por automoveis, que depois foram prohibidos como treinadores. Wauhouvaert o vendor do anno passado bate sobre a meta Emile Georget, gastando no percurso 18 horas, 14 m. e 12 segundos. E Georget a um cumprimento. 4.º Passerieu. 5.º Ringeval.

— —

Tambem em Pariz se correu já o classico campeonato de velocidade. Foi Hourlier o vencedor da prova deante de Friol, Gomés e Poulain.

— —

O famoso *sprinter* negro major Taylor deve reapparecer brevemente nos velodromos de Paris.

— —

Um club de *foot ball* d'Inglaterra acaba de organisar um *match* onde todos os jogadores estavam mascarados.

— —

Os campeonatos nacionaes militares das armas de combate na França foram disputados ha poucos dias nas Tulherias. Eis o resultado.

Campeonato de sabre: Tenente Perrodon.

Campeão dos officiaes a revolver: Tenente Perrodon do 25 de dragões.

Campeão dos officiaes á pistola: Tenente de reserva Gabet.

Campeonato d'espada=Tenente Corbé do 117.º d'infanteria.

Campeonato de sabre (mestres d'armas): Ajudante Delibes da Escola de Fontainebleau.

Campeonato d'espada por *équipes:* os officiaes da Escola de guerra.

Paginas de viagem

II

VIGO

OS CAFÉS

O Café Moderno é o melhor pela situação, pelo soberbo edificio onde se aloja, pelo luxo das suas decorações, pela excellencia da musica e pela selecção do publico. Este faz-se em geral porque ali a taça de café custa 30 centimos — cêrca de 60 réis, — quando nos estabelecimentos congeneres se vende a 25 centimos. Esta differença de 5 centimos — approximadamente 10 réis — afasta os que tem de olhar para o dinheiro que gastam, e a muitos lamentam por orgulho democratico.

O salão é irregular, mas tem os contrafeitos das paredes habilmente disfarçados por espelhos que pela obrigada obliquidade distraem a vista com a complicação das imagens reflectidas. Vestem as grandes paredes pomposos panos com scenas de Veneza e de caçadas. Sustenta lhe o tecto uma fina e gracil columna de ferro, e um pilar quadrangular, faceado por espelhos. A' frente d'este, proximo da entrada, dá nas vistas a enganadora escultura de um policia municipal, fardado, com medalhas ao peito, sentado n'uma cadeira de braços, com cigarro na boca e lendo um jornal.

A ornamentação geral orienta-se pela Arte Nova Apezar de o tecto pecar por baixo, de dia é grande a claridade pela abundancia de portas envidraçadas e grandes janellas sobre as duas ruas para que dá o Café. De noite é completa a illuminação electrica.

Ao fundo campeia o mostrador, resguardado por vidros de côres, d'onde o empregado superior, o Victorino, alto, de tez palida, cabello e barba negra bem cuidados, dirige e vigia o serviço dos criados com a erecta solemnidade de um rabino officiando, a cuja raça se diria pertencer se o nariz em vez de pequeno e gordo fôra aquilino.

Pelo Café a miude passeiam os seus donos, Don Jesus, mexido, novo, baixo, corado, forte, de bigode e cabellos negros, e Don José Martinez, de estatura regular, de barba e cabellos grisalhos, magro, livido e vagaroso. Passeiam, quando não abancam o primeiro para jogar o *tresillo*, — voltarete, o segundo para jogar ou vêr jogar o xadrez de que os hespanhoes são grandes amadores.

O salão communica por escada interior com a sala de bilhares e outro Café onde a bebida é ao preço normal de 25 centimos, e que tem um restricto publico geralmente de maritimos, e entrada especial pela rua de Carral, que vae dar á bahia.

No salão que comporta 200 pessôas sentadas, está á direita do mostrador o estrado para os musicos, que ultimamente ali tem sido o violoncelista Manuel Jañez, o violista Celso Diaz, e o pianista Aniceto Luna, todos trez discipulos laureados do exigente Conservatorio de Madrid.

Jañez orçara pelos 35 annos. Tem a pele fina e branca, ligeiramente rosada, pequeno bigode mui-

O "ASTURIAS,,

—=(*)=—

Sulca presentemente os mares mais um poderoso paquete da Mala Real Ingleza, mais um d'esses colossos altivos, intemeratos, capazes de desafiar as iras de Neptuno.

Trata se do «Asturias», um sumptuoso vapor com tantas e taes condições de magnificencia, de commodidade, de conforto e de navegabilidade, que, só por si, constitue um verdadeiro assombro industrial.

O «Asturias» é o quinto e o maior vapor da classe A de paquetes que a Companhia da Mala Real Ingleza tem, durante os dois ultimos annos, posto a navegar.

Foi construido nos estaleiros de Belfast, da Companhia. Mede 536 pés de cumprimento e 62 de largura; é de 12:000 toneladas de registro.

O «Asturias» foi construido para transportar grande quantidade de carga. A sua especialidade, porém, é a de accommodações para passageiros e por forma a proporcionar lhes todas as commodidades.

Resalta n'este barco um grande luxo em todos os camarotes situados nas cobertas, de maneira que o paquete não tem quertos alguns debaixo da segunda coberta, o que é sem duvida, um apreciavel melhoramento que deve agradar muitissimo aos passageiros.

Como fica dito, os camarotes são magnificos, decorados e mobilados com o melhor bom gosto, muitos dos quaes, ainda mesmo os interiores, téem vigia para o mar. Em todos, o mais apetecivel conforto, tal como se se estivesse não n'um palacio fluctuante, mas sim n'um hotel de primeira ordem, em terra firme.

Os camarotes denominados de luxo, a branco e oiro estylo Renascença, a par de uma mobilia rica, apresentam as paredes estofadas a sêda.

A sala de jantar de 1.ª classe quando preparada para as refeições, em que as mezas estão ornamentadas com flôres, offerece um quadro de effeito devéras imponente.

As mesas, para 301 pessoas, estão dispostas pelo systema dos restaurantes modernos, isto é, mezas pequenas, para quatro ou dez pessoas, o que dá logar a jantarem se grupos de familias e amigos.

A grande claraboia que ha no centro d'esta dependencia está ennobrecida com um soberbo vitral, segundo o modelo do palacio de Genova. E' um primoroso trabalho artistico, lindamente ornamentado com lapadass electricas, cuja luz atraves o vidro é de um effeito encantador.

A decoração das paredes, estylo Renascença, tambem a branco e oiro, apresenta lindos *panneaux*. No tecto ha um grande numero de ventoinhas electricas para renovação do ar.

Um dos grandes melhoramentos introduzidos em navios d'esta ordem é o elevador electrico, que vae da sala de jantar ao gabinete de leitura na quinta coberta, com paragem em todas as outras cobertas.

Ao lado da sala de jantar está installada uma outra destinada a servir as refeições ás creanças. E' ampla e lindamente decorada.

A sala de leitura e vestibulo ostentam decorações de carvalho do norte envernizado, tendo no tecto duas magnificas cupulas de vidro de variadas côres. O mobiliario d'esta sala é luxuoso, sendo as cadeiras e *chaise longues* de coiro lavrado, tudo muitissimo commodo.

Na sala vêem se dispostas muitas escrevaninhas e ao fundo uma grande estante com valiosos livros em differentes idiomas.

As salas de fumo estão situadas nas quarta e quinta cobertas. São bem ventiladas e decoradas com azulejos hollandezes representando vistas de differentes cidades, paizagens, marinhas, etc. Entre as duas salas ha communicação por meio de uma ampla escada.

Na sala de jantar e nas diversas outras salas ha magnificos relogios De uns para os outros não pode haver differença de um minuto, porque estão ligados a um principal, funccionando todos por meio de electricidade e com precisão. Em todos os paizes onde toca o vapor os relogios são acertados pelo respectivo meridiano.

Os camarotes de luxo téem portas interiores de communicação, de forma a facilitar a accommodação de familias.

Ha camarotes de luxo para uma só pessoa e todos elles téem serviço permanente de luz electrica e estão dotados de ventoinhas para renovação do ar e campainhas electricas para chamamento dos creados, que são muito activos e promptos a satisfazer todas as requisições dos passageiros.

Os quartos de banho, os lavabos e as *retretes* são de um asseio e limpeza irreprehensiveis.

O mobiliario, os espelhos de crystal, os tapetes, que se vêem em todos os pavimentos, são o que ha de melhor.

Na primeira classe ha logares para 300 passageiros, sendo todas as installações por fórma a satisfazer aos mais exigentes.

Uma vez em marcha o grande e opulento navio, o passageiro, no seu camarote, descança em socego e com toda a commodidade, pois o balanço é quasi imperceptivel.

Na quarta e quinta cobertas ha amplas avenidas, guarnecidas de numerosas cadeiras para os passageiros gozarem durante a viagem. Na ultima coberta, d'onde se descortina mais horisonte, fica o gymnasio com os precisos apparelhos.

Quanto ás dependencias para 170 passageiros de 2.ª classe, que ficam á pôpa do navio, são por igual luxuosas e confortaveis.

Téem sala de musica, gabinetes de leitura e de fumo, passeios e gymnasio na coberta, sala de jantar com excellente mobiliario, quartos de banho, etc., tudo com identica illuminação e ventoinhas electricas, como na 1.ª classe.

Ha accommodações para 1:200 passageiros de 3.ª classe, para os quaes, como tivemos occasião de vêr, se attendeu pelo que toca a conforto, tanto nos camarotes como nas outras dependencias.

Para estes passageiros ha igualmente quartos de banho e um grande espaço na coberta da prôa para recreio.

Na pôpa do paquete está installada a lavanderia, provida de todos os apparelhos movidos pela energia electrica. E' destinada á lavagem de roupas, não só as de bordo, como as dos passageiros.

Junto está installado o hospital, com salas separadas para homens e mulheres, e bem assim um posto de desinfecção para roupas.

Os guindastes da prôa e da pôpa são hydraulicos e de grande força.

A casa da machina, tem a profundidade de 90 pés. A machina a vapor é da força de 9:000 cavallos e a de energia electrica de 400.

Ha ali quatro dynamos, cada um dos quaes fornece luz para 1:000 lampadas de 16 vellas cada um.

Tudo ali está disposto para completa segurança do paquete e com a installação do ultimo modêlo de machinas de quadrupla expansão evita se a trepidação.

As duas machinas para a movimentação dos dois helices, o que ha de mais aperfeiçoado nas construcções navaes, são, sem duvida, mais um elemento de segurança.

Os veios dos helices téem 16 pollegadas de diametro e 180 pés de comprimento.

Uma das installações curiosas é a das cosinhas, padaria e despensa, onde se observa um movimento extraordinario, sendo todo o serviço feito sob uma direcção acertadissima e por um pessoal rigorosamente disciplinado.

O novo paquete sahiu em 15 do corrente de Southampton, com destino a Vigo, Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata, devendo d'aqui por deante continuar n'esta carreira.

O «Asturias», do commando do sr. J. D. Spooner, tem uma tripulação de 273 homens.

—Em 15 de junho proximo é esperado no porto de Leixões o não menos grandioso paquete «Aragon», da mesma Companhia. O «Aragon» é o primeiro que se construiu da série A; e vem a Leixões receber passageiros para os portos do Brazil e Rio da Prata.

— A mesma Companhia tenciona mandar a Leixões, em outubro, o paquete «Amazon», que é tambem um dos melhores barcos da poderosa empreza.

Banhos de mar e aguas mineraes

Os bilhetes de banho estabelecidos pela Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes estarão em vigor desde 15 de junho em deante e serão como nos demais annos das trez classes, válidos por dois mezes, com faculdade de passagens em transito, ampliação de prazo de validade, mudança de itinerario, havendo-os para adultos e creanças de 2 a 7 annos de edade.

No serviço combinado com as Companhias da Beira Alta, hespanholas, Minho e Douro, Sul e Suéste, Porto á Povoa, Nacional e Guimarães os bilhetes serão os mesmos que no anno findo, achando-se incluidas todas as estancias de aguas e praias de banhos de maior frequencia.

Durante a venda dos bilhetes de banhos, ou seja, desde 15 de junho ate 31 de outubro, algumas estações venderão bilhetes de ida e volta, válidos por trez dias, para a Figueira ou vice-versa, por preços reduzidos, fazendo-se esta ligação por Pampilhosa.

Trabalhos parlamentares

Calcula-se que a discussão do orçamento levará talvez cerca de trinta sessões, visto que ácerca d'elle querem fallar grande numero de deputados de todos os lados da camara.

Crise vinicola

Segundo nos consta, á camara electiva será apresentado brevemente um projecto de lei pedindo a reducção dos direitos de barreira para o vinho e ainda outras providencias tendentes a debellar a crise vinicola.

Amnistia

Das cadeias civis d'esta comarca sahiram livres, em virtude do decreto da amnistia, 9 prezos: 7 homens e 2 mulheres.

A lei de imprensa

Diz-se que brevemente será apresentado ás camaras um projecto de lei para ser elaborada uma nova lei de imprensa, devendo ácerca da sua leitura ser ouvidas as respectivas associações de jornalistas.

Excursão

D'Aveiro seguiram hoje de manhã para o Porto, em comboio especial, 429 alumnos das escolas primarias d'esta cidade, 27 alumnos da escola districtal de habilitação, acompanhados de 40 professores officiaes e de 149 pessoas das familias das creanças.

Além d'outros edificios visitarão a Escola Normal, os Palacios de Chrystal e da Bolsa.

DOENÇAS DE PELLE

Quasi todas as fórmas de erupção de pelle, excepto doenças contagiosas, resultam directamente de sangue impuro. Furunculos, carbunculos, eczema, roseola, intenso, prurido, borbulhas, herpes, lichen, etc., são signaes externos de desordem do sangue. Alguns frascos de *Salparrilha do Dr. Ayer* removem essas impurezas e restituem á pelle a sua macieza e frescura naturaes.

A *Salparrilha do Dr. Ayer* está á venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer e C.ª.

Lowell, Mass.

U. S. A.

Secca do bacalhau

O conselho d'hygiene na sua ultima reunião, approvou o parecer para que os estabelecimentos de lavagem e secca do bacalhau da Terra Nova sejam comprehendidos na 1.ª classe de estabelecimentos insalubres, incommodos e perigosos, com a designação de máu cheiro e insalubridade.

Escolas normaes

Foi auctorisada a admissão condicional ao exame de admissão ás Escolas Nornaes dos alumnos que o requeiram, devendo apresentar até 20 de agosto certidão de approvação em exame de instrucção primaria do 2.º gráu.

MEALHADA

—(*)—

27—5—1908

Tem por aqui preponderado um calôr verdadeiramente asphyxiante e de vez em quando ribombado ao longe o trovão, felizmente, de pouca dura, o que tem motivado uma verdadeira alegria no sexo gentil que se acha muito pouco á vontade quando tal succede. Chuva nem um pingo, o que não tem trazido muito contentes os nossos lavradores, os quaes ha muito a desejam. Emfim veremos se o Omnipotente lhes faz a vontade e que oxalá succeda para nosso bem.

—Consta me que teremos este anno uma deslumbrante festa á Sant'Anna, padroeira d'esta villa, no mez de julho, sendo a commissão dos festejos composta dos srs. Padre Anthero Canova, Eduardo Brandão, Antonio dos Santos Clemente e Manuel Lopes de Castro, excellentes caracteres, naturaes d'esta villa e como vulgarmente se diz, com o sangue na guelra, o que já é muito promettedor. A referida commissão deverá reunir no proximo dia 31 do corrente a fim de combinar a melhor forma de realçar a missão de que se acha incumbida Sei, porém, que um dos numeros do programma será a vinda a esta villa d'uma banda regimental que presumo será a do regimento d'infanteria 23.

Para as corridas de touros tambem envida todos os esforços por que sejam de primeira agua, a empreza, da qual é director o nosso velho e bom amigo sr. Basilio Fernandes Jorge, que já contractou para aqui vir picar o celebre e popularissimo cavalleiro José Casimiro, devendo ser acompanhado por artistas dos melhores e mais eximios no sport tauromachico.

Deverá por isso ser de primeira plana o cartaz a apresentar que decerto satisfará aos mais exigentes.

—Tem sido muito bem recebida e louvada em extremo a deliberação que vem de tomar os membros que compõem a direcção da irmandade da misericordia d'esta villa, pois, resolveram que se mencionasse no seu orçamento annual a verba sufficiente para nos annos futuros, a festividade interna á excelsa padroeira da villa ser feita a expensas da mesma irmandade, visto os rendimentos que possue a tal dar margem.

— Retirou para Luzo, onde vae passar algum tempo, o meu bom amigo sr Daniel Leal, digno secretario da camara, d'este concelho, acompanhado de sua mãe e irmã.

— Deve chegar por estes dias á sua casa de Sernadêllo, vindo do Brazil, o sr. commendador Feliciano Cerveira de Mello, socio da importante firma commercial, Lebre, Sobrinho & C.ª, da cidade de S. Paulo.

Seja bem vindo o illustre filho do nosso concelho a quem os seus conterraneos e a colonia portugueza da cidade de S. Paulo, devem tão assignalados serviços.

— Tem continuado na egreja de S. Sebastião d'esta villa, com a magnificencia do costume, as ceremonias religiosas do Mez de Maria, as quaes tem sido muito concorridas de fieis.

— Por motivo da tradiccional e historica romaria da Ascenção, no Bussaco, amanhã, tem aqui passado grande numero de romeiros vindos de varios pontos do districto de Coimbra e Aveiro, com especialidade, em trens e a *pédis calcantibus*.

E' esta a maior romaria do nosso districto e que maior numero de devotos reune no cumprimento de varias promessas.

— Chegou hoje a esta villa uma força de policia civil d'Aveiro, com destino ao Bussaco e a qual deverá regressar ao seu quartel ámanhã no comboio da tarde.

—Alguns individuos d'esta villa reuniram se com o louvavel proposito d'angariarem varios donativos para se tratar d'acquisição d'uma bandeira bordada a ouro para a phylarmonica, agora, reorganizada.

—Veio hontem a esta villa de visita a seu irmão, o meu velho amigo sr. Carlos Couceiro, abastado proprietario residente na Preza, de esse concelho. Retirou á tarde para essa cidade.

Até á proxima.

Zé... da Beatriz.

Sorrindo...

—=(*)=—

Dizia Calino, dando-se ares:

—A minha casa é magnifica. Até tem ascensor.

—E serve-se d'elle com frequencia?

—Nunca.

—Então porque?

—Porque eu habito no andar terreo.

ANNUNCIOS

LOTERIA
DA
SANTA CASA DA MISERICORDIA
DE
LISBOA

100:000$000 RÉIS

Extracção a 11 de junho de 1908

BILHETES A.... 40$000
VIGESSIMOS A.. 2$000

A thesouraria da Santa Casa incumbe-se de remetter qualquer encommenda de bilhetes ou vigessimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de prompta cobrança.

A quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 0|0 de commissão.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 31 de março de 1908.

O thesoureiro,
L. A. de Avellar Telles.

...recurvo nas pontas, nariz fino, olhos castanhos de fixidez miope, e fronte ampla pela incepiente calvicie. Parece um scismador. Anda pesadamente como habitual sedentario, e de braços pendentes como prompto para tomar conta do violoncelo, que toca discreta e exactamente, como por mechanismo, sem floreos, na qualidade de sincero acompanhante. E' o dono do archivo musical. Os dois camaradas chamam-lhe o capataz, por ser elle quem faz os programmas e contractos.

Celso é alto, magrissimo, de pele baça, rosto pequeno diminuido pela reduzida distancia do nariz á bôca e pela estreiteza da fronte. Anda desconjuntado, friccionando rapida e fortemente o chão, sacudindo os braços, com exagerada vivacidade de movimentos. Para tocar dobra subito o lado esquerdo do casaco, appoia a ponta do arco no piano experimentando a flexibilidade ou corrigindo lhe o máu geito, e junta o labio superior ao nariz, como para o sorver. Tem apenas 20 annos e domina o violino como um professor, conhece-lhe toda a technica, não lhe encontra difficuldades e fal o vibrar com vehemencia e enthusiasmo.

A celebre e complicada Jota de Sarate dil-a elle sem esforço. E' musico brilhante. Se estudar será artista excepcional.

Luna, baixo, moreno, da edade de Jañez, anda apressado como quem tem destino a que não póde faltar Vae com igual e decedida resolução comprar estampilhas, ou vêr jogar o xadrez que o encanta.

Denuncia-se musico até a falar. Não diz da peça que tocaram, simplesmente que é linda, difficil ou extensa, mas sem pretensão, define-a, classifica-á, em phrase clara e sugestiva.

Como pianista não encontra no instrumento segredos nem objecções. Dispõe d'elle como um esgrimista maneja um florete, sabendo attingir o alvo com graça e flexibilidade. E tambem com calôr, porque é um pianista ardente. Póde ter-se na conta de musico, de artista completo.

O terceto de Jañez, Celso e Luna gosa de justa fama não só pela excellencia individual, mas tambem pela identificação commum, perfeitamente irmanada.

O seu reportorio variadissimo compõe-se de mais de 600 peças onde ha de tudo, obras classicas, de Gluck. Bach, Beethowen, trechos de opera e zarzuela, musicas de dança, cantos populares de varios paizes, e até n'elle figura o Fado, n'uma composição de Huosla e n'outra de Rey Colaço, por certo que muito do agrado dos hespanhoes.

A forasteiro distincto que em Vigo pergunte onde ha-de passar a noite, hão de lhe indicar o Café Moderno pelo concerto. Para que este não seja perturbado, não é permittido de noite o escandaloso dominó, mas unicamente o silencioso xadrez.

BARÃO DE CADORO.

EMPREZA MOBILIADORA

DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA AVEIRO 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamentecumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos. 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

MAXIMO GORKI

NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje. O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna. Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a côres, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

"A EDITORA,,
Largo do Conde Barão, 50
Preço 200 réis

OS EX-HOMENS

(2.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com o retrato do auctor

200 réis

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na em presa do **Occidente**
Largo do Poço Novo.—LISBOA.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Edictora*»

200 réis

COBRANÇA DE PEQUENAS DIVIDAS

A **Bibliotheca Popular de Legislação**, com sede na rua de S. Mamede, 111, ao L. do Caldas, Lisboa, acaba de editar um folheto, contendo os decretos dictatoriaes de 29 de maio do corrente anno, sobre cobrança de pequenas dividas, imposto de rendimento, officiaes inferiores do exercito, e pensões a alumnos e professores no estrangeiro.

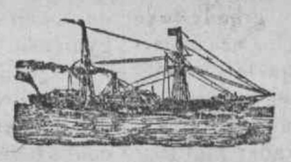
E' a unica edição annotada, e o seu preço é de 120 réis.

Os exemplares serão promptamente remettidos a quem os requisitar, e os pedidos deverão sempre vir acompanhados da respectiva importancia, em estampilhas.

A' venda n'esta cidade, na livraria de Manuel Gonçalves Moreira.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

ARAGON = Em 15 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 13 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36$500
» » » » » o Rio da Prata.... 21$000

—(*)—

Paquetes correios a sahir de Lisboa

AMAZON = Em 1 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGON = Em 16 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA = Em 29 de junho

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33$500
» » » » » o Rio da Prata.... 18$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El Rei, 31-1.º

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DE COSER

A mais moderna e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal.

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.